

Adaptabilidade de Carreira, Empregabilidade Percebida e Sucesso na Transição Universidade-Trabalho

Teresa Szollosi¹, Céu Taveira² & Marina Oliveira³

¹Universidade Federal do Paraná – Brasil, ²Universidade do Minho – Portugal, ³Universidade Federal do Triângulo Mineiro Brasil
tdz.ufpr@gmail.com

Introdução

A construção de carreira tem sido tema de apreciação pela Psicologia Vocacional, estudos sobre constructos psicossociais como a adaptabilidade, a empregabilidade e o sucesso na carreira são foco de interesse de pesquisadores. Contudo, pouca atenção tem sido dedicada ao estudo integrado destas temáticas com a população em período de transição da universidade para o mercado de trabalho (e.g., Lent et al., 2011; Lysova et al., 2018; Lo Presti & Pluviano, 2016; Rothwell et al., 2008; Zhou et al., 2016). Procurando responder a esta lacuna, esta investigação verificou as relações entre as variáveis adaptabilidade de carreira, empregabilidade percebida e sucesso na transição da universidade para o mercado de trabalho na perspectiva de graduados.

Método

Participaram 402 graduados/as (62.2% homens, 37.6% mulheres, 2% outros), com idades entre 22 e 58 anos ($M_{idade} = 28.06$, $DP = 5.36$), provenientes de universidades brasileiras (62.2% públicas), maioritariamente (98%) diplomados no período 2010 a 2015, nas áreas das Engenharias (62.2%) e das Ciências Agrárias (23.1%). Utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográficas, a Escala de Adaptabilidade de Carreira (Savickas & Porfeli, 2012; Audibert & Teixeira, 2015), a Escala de Empregabilidade (Rothwell et al., 2008; Gamboa et al., 2014) e a Escala de Avaliação de Sucesso na Transição Universidade-Trabalho (Oliveira et al., 2016). Após a recolha de dados *on-line*, via plataforma IBM SPSS Data Collection Interviewer 7.0.1, fez-se a regressão linear hierárquica.

Resultados

Regressão linear hierárquica para análise das dimensões em estudo

	Inserção e Satisfação Profissional		Confiança Futuro Carreira		Remuneração e Independência Financeira		Adaptação ao Trabalho	
	R^2 ($R^2Aj.$)	β	R^2 ($R^2Aj.$)	β	R^2 ($R^2Aj.$)	β	R^2 ($R^2Aj.$)	β
1º Bloco	16.6 (.16)		31.9 (0.31)		16.1 (0.15)		25.3 (0.25)	
Preocupação		0.17		0.21		0.08		0.15
Controlo		0.42		0.53		0.35		0.32
Curiosidade		-0.13		-0.02		0.006		-0.04
Confiança		-0.09		-0.16		-0.005		0.18
2º bloco	23.2 (0.22)		43.5 (0.43)		25.2 (0.24)		43.2 (0.42)	
Preocupação		0.13		0.16		0.04		0.09
Controlo		0.34		0.44		0.26		0.22
Curiosidade		-0.13		-0.02		0.009		0.04
Confiança		-0.13		-0.23		-0.05		-0.04
Empregabilidade_Interna		0.24		0.35		0.28		0.47
Empregabilidade_Externa		0.12		0.09		0.13		0.01
3º bloco	23.9 (0.22)		43.9 (0.43)		26.9 (0.25)		43.4 (0.42)	
Preocupação		0.14		0.16		0.05		0.09
Controlo		0.34		0.43		0.24		0.22
Curiosidade		-0.12		-0.01		-0.004		-0.03
Confiança		-0.13		-0.22		-0.05		0.08
Empregabilidade_Interna		0.23		0.34		0.28		0.46
Empregabilidade_Externa		0.12		0.09		0.13		0.01
Sexo		0.06		0.06		0.05		0.01
Idade		-0.07		-0.02		0.11		
Curso graduação		0.02		-0.03		-0.04		0.03

Discussão e implicações práticas

Os resultados indicam que o sucesso em termos de Inserção e Satisfação Profissional pode ser explicado pelas dimensões da escala de adaptabilidade de Carreira e pelas da Empregabilidade. O sucesso em termos de Confiança no Futuro da Carreira pode ser explicado pela Preocupação, Controlo, Confiança, Empregabilidade Interna e Empregabilidade Externa. O sucesso em termos de Remuneração e Independência Financeira, pode ser explicado pelo Controlo, Empregabilidade Interna e Empregabilidade Externa. E o sucesso em termos de Adaptação ao Trabalho pode ser explicado pelo Controlo e Empregabilidade Interna. A empregabilidade interna e o controlo explicaram todas as dimensões do sucesso. As variáveis sócio demográficas, são fatores que não contribuíram para explicar o sucesso. De modo geral, a adaptabilidade de carreira e a empregabilidade percebida são fatores preditores do sucesso percebido na transição universidade-trabalho. Estes resultados são importantes para intervenções de carreira para graduados em transição da universidade para o mercado de trabalho.

Referências

- Audibert, A., & Teixeira, M. A. P. (2015). Escala de adaptabilidade de carreira: Evidências de validade em universitários brasileiros. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, 16(1), 83-93. Obtido em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=203041069009>
- Gamboa, V., Paixão, O., & Palma, A. (2014). Adaptabilidade de carreira e autoeficácia na transição para o trabalho: O papel da empregabilidade percebida – Estudo com estudantes do ensino superior. *Revista Portuguesa de Pedagogia*, 48, 133-156. http://dx.doi.org/10.14195/1647-8614_48-2_7
- Lent, R. W., Hackett, G., & Brown, S. D. (2011). A social cognitive view of school-to-work transition. *The Career Development Quarterly*, 47, 297-311. <https://doi.org/10.1002/j.2161-0045.1999.tb00739.x>
- Lysova, I. E., Jansen, P. G.W., Khapova, S. N., Plomp, J., & Tims, M. (2018). Examining calling as a double-edged sword for employability. *Journal of Vocational Behavior*, 104, 261-272. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2017.11.006>
- Lo Presti, A., & Pluviano, S. (2016). Looking for a route in turbulent waters: Employability as a compass for career success. *Organizational Psychology Review*, 6, 192-211. <https://doi.org/10.1177/2041386615589398>
- Oliveira, M. C., Melo-Silva, L. L., Taveira, M. C., & Grace, R. C. (2016). Measuring university-to-work success: Development of a new scale. *Career Development International*, 21, 85-104. <http://dx.doi.org/10.1108/CDI-04-2015-0051>
- Rothwell, A., Herbert, I., & Rothwell, F. (2008). Self-perceived employability: Construction and initial validation of a scale for university students. *Journal of Vocational Behavior*, 73, 1-12. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2007.12.001>
- Savickas, M. L., & Porfeli, E. J. (2012). Career adapt-abilities scale: Construction, reliability, and measurement equivalence across 13 countries. *Journal of Vocational Behavior*, 80, 661-673. <https://doi.org/10.1016/j.jvb.2012.01.011>
- Zhou, W., Guan, Y., Xin, L., Mak, M. C. K., & Deng, Y. (2016). Career success criteria and locus of control as indicators of adaptive readiness in the career adaptation model. *Journal of Vocational Behavior*, 94, 124-130. <http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2016.02.015>